

Governo pode seguir exemplo da Argentina

A indexação de todas as rendas através de um índice único, o IPCA, como consta do pacote econômico, favorece a criação no País das condições ideais para aplicação de um "choque heterodoxo" como o adotado na Argentina. E isso também poderá ser feito no Brasil, segundo uma fonte do governo.

O "choque" argentino, provocou a queda da inflação mas também reduziu, em três meses, os salários em 15%. Na Argentina, os salários são maiores do que no Brasil, pois, antes do "choque", o governo adotava a escala móvel de salários. Os salários brasileiros começaram a recompor-se agora. Se vier o choque, serão novamente achatados, o que é preconizado pelo Fundo Monetário Internacional, que já pressionou o governo brasileiro a revitalizar o Decreto 2.065.

As comparações feitas dos índices (INPC-IPCA e IGP) demonstram que o novo

índice ficará, em média, entre os percentuais do INPC e do IGP, este com registro sempre maior. E esta diferença para mais, provocada basicamente pela metodologia de coleta de informações sobre preços de produtos agrícolas. O novo índice, segundo a mesma fonte, não dará maiores ganhos aos trabalhadores.

No ABC, o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, disse ontem que o pacote beneficiará os assalariados porque tem como objetivo a queda da inflação. Para ele, a redução dos investimentos públicos, temida pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, como medida que poderia provocar o desemprego, não deve preocupar os trabalhadores. "O governo não está querendo cortar os gastos públicos acima daquilo que é necessário."